

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO MEIO DE PREVENÇÃO AO CÂNCER DE PELE

Gabriella Giandotti Gomar  
Chayane Karol Cavalheiro  
Giovana Ferreira Fanguero  
Luana Cristina Fett Pugsley  
Luana Say  
Mariana Franco Ribeiro de Oliveira

EIXO: Curricularização da extensão

CATEGORIA:

Comunicação Oral (X)

Pôster Comentado ( )

### RESUMO

#### Introdução

O câncer de pele é responsável por 33% dos diagnósticos oncológicos no Brasil, sendo que somente o Instituto Nacional do Câncer (INCA) registra aproximadamente 185 mil novos casos anualmente. Ainda em território nacional, dentre os diagnósticos firmados o tipo mais comumente referido recai sobre o câncer de pele não melanoma - inferindo taxas de mortalidade baixas aliadas a altos níveis de incidência no país. Em termos epidemiológicos, dentre as modalidades de câncer de pele mais presentes no Brasil, convém inferir o carcinoma basocelular e o carcinoma espinocelular, que, juntos, determinam aproximadamente 177.000 novos doentes ao ano. Já o melanoma é um tipo de câncer mais letal e, felizmente, mais raro - sendo o mais agressivo dos cânceres de pele, com cerca de 8.400 casos novos ao ano. De todo modo, aspectos como o modo de vida das populações e as taxas de incidência solar em cada localidade do mundo sempre devem ser analisados em conjunto aos índices de aparecimento da doença - visto que, comumente, regiões mais ensolaradas e com predomínio de atividades rurais tendem a descrever maiores taxas de novos casos da doença e, portanto, demandam maiores esforços na profilaxia e tratamento da população. **Objetivos:** Instruir a população de Curitiba acerca das medidas de prevenção ao câncer de pele, por meio de um folder informativo. **Metodologia:** Trata-se de uma proposta de trabalho da matéria curricularização da extensão, em que o presente grupo realizou a criação do folder digital para instruir a população nas Unidades de Saúde de Curitiba quanto à prevenção e sinais de alarme do câncer de pele. O folder estará disponível para a população durante o final do ano de 2021, para que na estação do verão mais pessoas já estejam conscientizadas sobre o tema. **Resultados:** Para realizar ações de educação em saúde sobre a prevenção do câncer de pele, foi produzido o conteúdo de um folder com algumas orientações sobre o tema. O trabalho foi criado em conjunto pelo grupo, ao longo de várias reuniões e através de pesquisas na literatura sobre o tema. Assim, o folder pode englobar diversos conhecimentos básicos e essenciais sobre a prevenção do câncer de pele e a identificação de lesões que devem chamar atenção e necessitam de avaliação médica o quanto antes. Conteúdo escrito do folder: “Como se proteger do sol? Evite exposição solar entre 10 e 16h da tarde, pois nesse horário há uma maior intensidade dos raios solares. Evitar a exposição solar nos horários de risco, isto é, quando a sombra está do tamanho ou menor que a altura da pessoa exposta ao sol. Se mantenha em locais com sombra e utilize itens de proteção solar como bonés, chapéus, roupas, barracas e guarda-sol. Aplique protetor solar diariamente com fator de proteção maior que 60, e reaplique a cada 2 horas. Em dias nublados a aplicação do protetor solar também se faz necessária. Lembre-se de aplicar em todo o corpo. De atenção e aplique mais protetor solar

em tatuagens. Desestimular o uso de bronzeador. Uso de filtro solar em crianças: Crianças menores de 6 meses devem evitar o uso de filtro solar devido à maior absorção pela pele do bebê e pela dificuldade de eliminação pela imaturidade de seu sistema excretor. Devem ser protegidas com barreiras mecânicas e conscientização dos pais. Crianças entre 6 meses e 2 anos: utilizar apenas filtros físicos. Crianças maiores de 2 anos: filtros físicos ou químicos de acordo com as características da pele da criança. Quais lesões dermatológicas devem chamar atenção? Lesão elevada e brilhante, translúcida, avermelhada, castanha, rósea ou até de várias cores com uma crosta em seu centro e que sangra. Pinta castanha ou preta que pode alterar sua cor, textura, com bordas irregulares e que aumenta seu tamanho. Mancha que não cicatriza e coça, ou possui erosões ou sangue, e segue crescendo. Sempre observe se a lesão muda, cresce, se tem bordas irregulares, qual a cor, o tamanho e mostre a seu médico(a). É importante lembrar que as lesões podem se apresentar de várias maneiras, sendo sempre importante a avaliação médica. Outros sintomas fora da pele podem estar presentes no câncer de pele. Isso pode incluir tosse, dores de barriga e de cabeça e falta de ar. REGRA DO ABCDE:

A- Assimetria da lesão

B- Bordas mal delimitadas e irregulares

C- Cores múltiplas

D- Diâmetro - Embora lesões de melanoma possam ter qualquer tamanho, as maiores de 6 mm são altamente suspeitas

E- Evolução. A lesão está presente há quanto tempo? Notou mudanças no tamanho, cor, bordas e simetria? (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO. Coleção guia de referência rápida - Câncer de pele: identificação e conduta).”

O folder criado obteve resultados positivos por compilar conteúdos úteis para a educação em saúde da população que irá receber o material. Foi essencial no processo de criação do folder buscar orientações da literatura sobre o tema, já que são conhecimentos que nem todos da comunidade têm ou não colocam em prática, e aspectos de grande impacto na doença em nosso país. **Conclusões:** A realização do presente projeto foi satisfatória e trouxe bastante aprendizado às participantes, sendo um tema de extrema importância considerando a prevalência dos cânceres de pele, e a alta exposição solar pela população em nosso país. Ademais, foram encontradas dificuldades na realização do projeto no sentido de impedimento das idas às Unidades de Saúde pela pandemia de SARS-COV-2. Isso impossibilitou o contato presencial das participantes com a população de Curitiba, porém, foi constituído um material interessante para instrução dos indivíduos sobre o tema.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção Primária à Saúde; Neoplasias Cutâneas; Prevenção de Doenças.

## REFERÊNCIAS

BUSHATSKY, M. et al. Câncer de Pele: Conhecimentos, práticas e atitudes de pescadores. Cogitare Enfermagem. Recife, n. 21(1), p. 01-09, 2016.

Câncer da pele - Sociedade Brasileira de Dermatologia. Sbd.org.br. Disponível em: <<https://www.sbd.org.br/dermatologia/pele/doencas-e-problemas/cancer-da-pele/64/#:~:text=O%20c%C3%A2ncer%20da%20pele%20responde,de%20185%20mil%20n ovos%20casos.>>. Acesso em: 18 May 2021.

SOUSA COSTA, Caroline. Orientações baseadas em evidências para os pacientes Epidemiologia do câncer de pele no Brasil e evidências sobre sua prevenção Orientações baseadas em evidências para os pacientes. Diagn Tratamento, v. 17, n. 4, p. 206–214, 2012. Disponível em: <<http://files.bvs.br/upload/S/1413-9979/2012/v17n4/a3341.pdf>>.

Câncer de pele: saiba como prevenir, diagnosticar e tratar. INCA - Instituto Nacional de Câncer. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/noticias/cancer-de-pele-saiba-como-prevenir-diagnosticar-e-tratar>>. Acesso em: 8 Jun. 2021.

COSTA, C. S. Epidemiologia do câncer de pele no Brasil e evidências sobre sua prevenção. Diagn.Tratamento. São Paulo, n. 17(4), p. 206-208,2012.

MELANOMA - O que é, fotos, sintomas e tratamento • MD.Saúde. MD.Saúde. Disponível em: <<https://www.mdsaude.com/dermatologia/melanoma/>>.

OLIVEIRA, H. M, GONÇALVES, M. J. F. Educação em saúde: uma expectativa transformadora. Rev. Brasileira Enfermagem. Brasília, n. 57(6), p. 761-763,2004.

PEREIRA, A. C. A importância da atuação do médico do trabalho na prevenção do câncer de pele ocupacional. Revista Brasileira de Medicina do Trabalho. Belo Horizonte, n. 15(1), p. 73-79, 2017.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO. Coleção guia de referência rápida - Câncer de pele: identificação e conduta. 1 ed. Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <[http://subpav.org/download/prot/guia\\_pele.pdf](http://subpav.org/download/prot/guia_pele.pdf)>. Acesso em 8 Jun. 2021.